



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025
Universidade Federal do Tocantins

OPINIÕES CRÍTICAS SOBRE QUESTÕES PREMENTES: uma análise das entrevistas de capa da revista *Caros Amigos*¹

Rozinaldo Antonio Miani - Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Considerada uma das mais importantes experiências jornalísticas do campo contra-hegemônico do início do século XXI, a revista *Caros Amigos* circulou por duas décadas (1997-2017), oferecendo conteúdo jornalístico crítico e dando voz a personalidades marcantes da vida nacional por meio de entrevistas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar os entrevistados de capa da referida revista e analisar as temáticas e principais questões abordadas por *Caros Amigos* a partir das entrevistas realizadas. Em suas 248 edições, *Caros Amigos* entrevistou centenas de pessoas das mais diversas áreas (política, economia, cultura, ciência) apresentando uma perspectiva progressista sobre questões emergentes da realidade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: História da mídia alternativa; Caros Amigos; jornalismo de revista; entrevistas.

1. INTRODUÇÃO

A revista *Caros Amigos* pode ser considerada a primeira publicação popular impressa de uma importante geração de revistas que circulou no Brasil entre o final da década de 1990 e meados da década 2010. Criada em 1997 e com circulação até 2017 em um total de 248 edições mensais, a revista *Caros Amigos* se autodefinia como “a primeira à esquerda”, passando a circular no mercado editorial brasileiro no final da década de 1990, com vistas a impulsionar um processo de disputa de hegemonias no âmbito da produção jornalística. Segundo seus idealizadores, queriam “criar um veículo que se contrapusesse ao jornalismo predominante. Buscavam um conteúdo mais questionador, mais crítico e progressista” (Caros Amigos, 2016, p.11).

No rastro de *Caros Amigos* foram surgindo outras revistas de natureza político-cultural contra-hegemônica das quais podemos destacar *Bundas*, *Fórum*, *Retrato do Brasil* e *Revista do Brasil*, cada uma voltada para questões específicas, mas, de modo geral, contribuindo para construir uma análise política do Brasil e do mundo pelo viés das forças políticas progressistas e contra-hegemônicas.

¹ Trabalho apresentado no GT1 - Meios e Processos de Comunicação para a Cidadania da XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

O carro-chefe da revista *Caros Amigos* eram as entrevistas; inclusive, toda capa destacava o entrevistado da edição que era uma personalidade marcante da vida nacional nas áreas da política, cultura, economia, ciência, comportamento, esporte, invariavelmente, do campo político progressista.

Nesse sentido, nosso problema de pesquisa pode ser apresentado como segue: Quais foram as personalidades entrevistadas pela revista *Caros Amigos* em destaque na capa de cada edição e quais as principais temáticas e questões representadas por estes entrevistados? Diante disso, nosso objetivo é identificar os entrevistados de capa da revista *Caros Amigos* e analisar as temáticas e principais questões abordadas pela revista a partir das entrevistas realizadas.

2. METODOLOGIA

Para a realização do estudo proposto serão utilizadas a revisão bibliográfica para proceder a uma descrição geral da revista *Caros Amigos*, detalhando seu projeto gráfico-editorial e sua história no contexto das publicações populares impressas da virada de século e início do século XXI e, para a realização das análises, será utilizado o método da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da demarcação de um campo de estudos identificado como “jornalismo de revista” (Scalzo, 2006; Benetti, 2013), a premissa principal para o estudo proposto é reconhecer a revista *Caros Amigos* como uma experiência no âmbito da Comunicação Popular e Comunitária (Miani, 2010), principalmente, por sua natureza contra-hegemônica. A esse respeito, Francisco José Bicudo Pereira Filho (2004, p. 148) afirma que:

Em primeiro lugar, há um desejo manifesto de nadar contra a corrente e fugir do discurso do mercado e seus valores, apresentando outros temas, personagens, pautas e enfoques ao debate público. São as premissas que permitem buscar dizer o que a hegemonia não diz ou esconde, ou, em outras situações, fazê-lo de maneira diferente. É nesse sentido que ela é contra-hegemônica.

Como elemento fundamental do projeto político-editorial de *Caros Amigos*, as entrevistas - geralmente, caracterizadas na manchete de capa como “entrevista-explosiva” - traziam personalidades representativas do universo da política, da cultura, da economia e de tantas outras áreas apresentando suas opiniões críticas a respeito de temas prementes da realidade brasileira. O fato de a entrevista se apresentar, predominantemente, como a principal manchete de capa, remete à “importância de uma análise mais completa no que tange à linguagem verbo-visual das capas de revista, consideradas como um gênero discursivo que circula nas esferas jornalística e publicitária, cumprindo um duplo papel: informação e persuasão” (Puzzo, 2009, p.130).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revista *Caros Amigos* é, reconhecidamente, “uma das mais importantes e contributivas experiências comunicativas contra-hegemônicas atuante nos processos de disputa de hegemonias e se tornou um patrimônio da cultura política constitutiva da história da mídia alternativa no Brasil” (Miani, 2023, p.6) na medida em que praticava um “jornalismo independente, crítico e comprometido com a transformação da sociedade brasileira” (Caros Amigos, 2016, p.11).

As entrevistas representavam o carro-chefe da publicação e oferecia a cada edição a oportunidade de debater um tema relevante para a conjuntura sociopolítica, econômica ou cultural brasileira. De modo geral, a história brasileira das duas décadas correspondentes ao período de circulação da revista *Caros Amigos* (1997-2017) foi debatida e analisada, sempre pelo viés contra-hegemônico, a partir das entrevistas publicadas pela referida revista.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revista *Caros Amigos* é parte importante da história da imprensa alternativa brasileira. Suas reportagens e entrevistas, bem como as opiniões de seus colunistas sobre os mais diversos temas e questões da realidade brasileira se constituem em fonte privilegiada para compreender o que representou o período da virada do milênio e o início do século XXI no Brasil.

Para este trabalho, o foco ficou concentrado nas entrevistas de capa; porém, ainda há muito a ser aprofundado sobre a produção jornalística informativa, investigativa e opinativa produzida pela equipe de *Caros Amigos*, tarefa que seguiremos assumindo em nossa trajetória de pesquisa no âmbito da história da mídia alternativa e da comunicação para a cidadania.

Referências

BENETTI, Márcia. Revista e Jornalismo: conceitos e particularidades. In: TAVARES, Frederico de Mello Brandão; SCHWAAB, Reges (Org.). **A revista e seu jornalismo**. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 44-57.

CAROS AMIGOS. Uma cara história. In: NABUCO, Wagner (coord.). **18 entrevistas: revista Caros Amigos**. São Paulo: Editora Caros Amigos, 2016. p. 11.

FIORUCCI, Rodolfo. **A revista Caros amigos (1997-2006) e os governos FHC e Lula: nova imprensa alternativa, política e publicidade**. 2009. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, 2009.

MIANI, Rozinaldo Antonio. Os pressupostos teórico-ideológicos da Comunicação Popular e Comunitária. In: SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÃO POPULAR E COMUNITÁRIA, 1, 2010, Londrina. **Anais...** Londrina: I Simpósio CPC, 2010. p. 57.

MIANI, Rozinaldo Antonio. 'Caros Amigos' e 'Brasil de Fato': experiências de publicações populares impressas no contexto de disputa de hegemonias. *In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 46, 2023, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: PUC Minas, 2023. p. 1-11.

PEREIRA FILHO, Francisco José Bicudo. **Caros Amigos e o resgate da imprensa alternativa no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2004.

PUZZO, Miriam Bauab. A linguagem verbo-visual das capas de revista e os implícitos na constituição de sentido. **Revista Intercâmbio**, São Paulo: LAEL/PUC-SP, v. 20, p. 125-138, 2009

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2006.